



JORNAL DOS SPORTS

DESDE 1931



INSTAGRAM.COM/JORNAL.DOS.SPORTS

Nº 37

CONTATO@JORNALDOSSPORTS.COM.BR

MATCHDAY

VAS X CAM



SAI FORA, Z4!

**MAURO GALVÃO, ODVAN E FABIO AZEVEDO:
APAIXONADOS PELO VASCO**

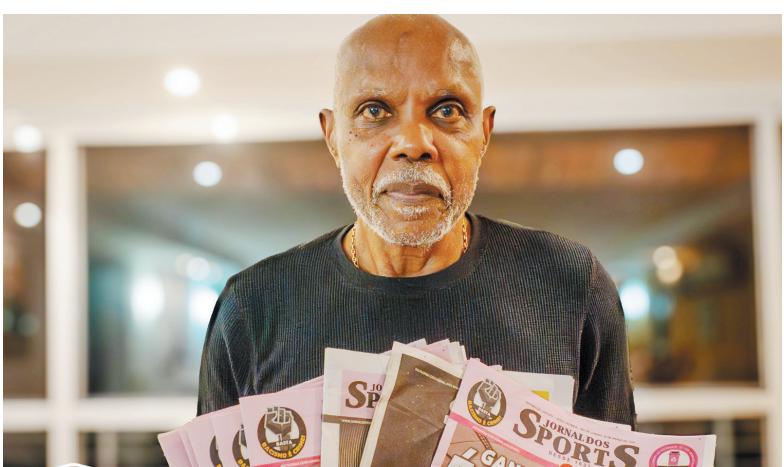


FOTOS DE VANESSA ATALIBA/MUSEU DA PELADA



Resenha histórica com Cláudio e Felipe Adão

Neste Dia dos Pais cruzmaltino, o Jornal dos Sports e o Museu da Pelada trazem um presente para você, torcedor cruzmaltino. Uma resenha deliciosa entre o eterno artilheiro Cláudio Adão, que defendeu o Vasco em 82 e 85, com 32 gols em 49 jogos, e seu filho, Felipe Adão, também ex-atacante e atual campeão nacional de futevôlei. Acesse o QR Code abaixo e confira esse bate-papo exclusivo que marca o início da parceria histórica entre JS e MP.



ACESSE REDES SOCIAIS, PODCAST, CANAL NO YOUTUBE E SITE DO JS.



Colunista convidado

Guilherme Schleider

Reforma de SJ avança

Fala, galera do JS! Hoje a torcida é por uma boa atuação e a vitória do Vasco sobre o Atlético-MG. E também temos boas notícias fora de campo para o torcedor.

Esta semana, o Conselho Consultivo que trata da reforma de São Januário se reuniu mais uma vez para atualizar o poder público e a sociedade civil sobre os desdobramentos do projeto que prevê não apenas a ampliação do estádio vascaíno, como também melhorias no entorno da região.

Nesse encontro recebi uma excelente notícia do Renato Brito, segundo vice-presidente do Vasco da Gama. Ele me confirmou que duas promessas de compra do potencial construtivo de São Januário já foram assinadas. E também atualizou a situação da Sociedade de Propósito Específico (SPE), modalidade exigida pela prefeitura, para que o potencial construtivo do clube fosse transferido. Esse ponto é importante, porque o Vasco se compromete a cumprir a exigência da prefeitura de que todo o dinheiro arrecadado com a venda dos terrenos seja usado exclusivamente na reforma de São Januário. E pelo que me foi passado, falta pouco para que o clube dê entrada no pedido de emissão do Termo Definitivo de Transferência de Potencial.

O que eu passei e reforço aqui com você, torcedor vascaíno, é que a Prefeitura tem o compromisso de ajudar todos os clubes cariocas. E o Vasco é o que está mais avançado em relação à reforma do seu estádio. O clube já foi ao mercado e conseguiu investidores, faltando agora só formalizar a SPE para dar mais um passo adiante. Vocês podem ter certeza de que, assim que esse processo for finalizado, o que deve acontecer nos próximos dias, vamos dar prioridade ao andamento na Prefeitura para que as obras de São Januário possam começar o quanto antes.

Desde o começo da minha atuação como secretário municipal de esportes, a missão é bem clara: o Rio de Janeiro se firmar como capital mundial do esporte. Ajudar o Vasco é ajudar o Rio de Janeiro também. A Prefeitura do Rio sempre estará aberta ao diálogo e pronta para ajudar a todos. Siga contando conosco, torcedor vascaíno! Até a próxima.



ÍDOLOS APOSTAM NA BASE E NA TORCIDA

O Vasco vai retomar os caminhos de glória. E quem garante são dois ídolos históricos da Colina, que formaram a zaga mais respeitada do Brasil no fim dos anos 90 e início dos 2000: Mauro Galvão e Odvan.

Os dois seguem entrosados depois de tanto tempo. Em bate-papo com o Jornal dos Sports, a dupla unificou o discurso: Fernando Diniz tem que usar a valiosa categoria de base do clube para sair dessa situação, ainda mais sem caixa para contratar.

- Não tem para onde o Diniz correr. Os jogadores são esses. Léo Jardim, Paulo Henrique, Vegetti... Tem bons zagueiros, mas não firmou nenhuma dupla. O meio de campo precisa ser resolvido, se joga com dois ou três. Os reforços não estão chegando, mas seria mais importante investir na base em vez de trazer jogadores desconhecidos. A melhor coisa é seguir o que sempre foi feito: investir na base. Se não utilizar a base, gasta um dinheirão lá e não usa? Tem gente pedindo até a saída do Vegetti. Imagina? Ele faz a maioria dos gols do Vasco. Mas óbvio que precisa ter um substituto, já tem trinta e poucos anos, porque corre muito, se dedica. E o substituto pode estar na base – disse Mauro, endossado por Odvan.

- Quando jogávamos, eram sempre jogos difíceis contra o Atlético-MG, mas conseguíamos tirar uma carta da manga. Tínhamos muitos jogadores da base, como Pedrinho e Felipe. Espero que consigamos sair dessa situação.

Para o zagueiro-zagueiro, o Vasco tem totais condições de sair da zona de rebaixamento e até pensar em Libertadores.

- Na nossa época, o Vasco era bicho-papão de títulos. Essa parada de zona de rebaixamento não é para o Vasco. Espero que possamos sair dessa zona e, quem sabe, classificar para Libertadores ou Sul-Americana. É difícil, mas temos que almejar. O Diniz é um bom treinador, mas os jogadores precisam ajudá-lo. Infelizmente, não temos time para ser campeão.

Já Mauro Galvão pediu sabedoria ao ex-companheiro e hoje presidente Pedrinho, que atravessa momento difícil na gestão do Gigante da Colina.

- Quando Pedrinho começou no Vasco, vindo da base, eu tinha acabado de chegar, em 97. Ele, junto com Felipe, ajudou muito o time naquele momento, pelo lado esquerdo. Foi um período muito bom. Depois, veio essa mudan-

CÉSAR FERREIRA/DIVULGAÇÃO/MUSEU DA PELADA



VASCO

Léo Jardim; Puma Rodríguez, João Victor, Mauricio Lemos e Piton; Hugo Moura, Tchê Tchê, Rayan, Coutinho e Nuno Moreira; Vegetti.

Técnico: Fernando Diniz



ALÉTICO-MG

Everson; Natanael, Igor Rabello, Júnior Alonso e Arana; Alexsander, Gabriel Menino e Igor Gomes (Gustavo Scarpa); Rony, Biel e Hulk.

Técnico: Cuca

Árbitro: Davi de Oliveira Lacerda (ES)

Assistentes: Danilo Ricardo Simon Manis (SP) e Douglas Pagung (ES)

VAR: Rafael Traci (PR)

ça de comentarista para presidente, que não é fácil. Quando entra para esse ambiente de política do clube, há muitos fatores que podem prejudicar. É complicado. E veio a mudança da empresa para o associativo. Esse peso que a empresa deixou é muito grande, difícil de controlar. Uma SAF que não conseguiu os objetivos. Era para pagar a dívida e praticamente dobrou. Isso complica até para uma nova venda ou para seguir como associativo. Isso atrapalha a gestão do Pedrinho, com processos. A gente fica apreensivo se vai continuar o associativo, se vai entrar uma nova empresa. Não foi ele que criou essa situação, ele entrou para resolver, não é tão simples, mas ele está tentando.

Por fim, a dupla histórica mandou um recado à torcida cruzmaltina.

- Em São Januário, o Vasco é muito forte. Espero que os jogadores façam jus a isso. Estou sempre na torcida e vamos sair dessa – convocou Odvan, complementado pelo ex-companheiro.

- A torcida não pode largar de forma alguma o clube. O Vasco depende muito da torcida.



O MÁGICO DÓ VASCAO



JORNAL DOS
SPORTS
DESDE 1931

PEQUENO PRÍNCIPE EM CASA

O Pequeno Príncipe, enfim, está em casa. Após cerca de 40 dias internado num hospital no Espírito Santo, sua terra natal, por conta de uma parada cardiorespiratória, Geovani recebeu alta e está recebendo tratamento em casa ao lado da família.

Em contato com o Jornal dos Sports, um dos filhos, que carrega o mesmo nome do ídolo cruzmaltino, explicou o ocorrido:

- Ele teve uma morte súbita e Deus o trouxe de volta. Está lúcido, consciente e lembra de tudo. Agora acreditamos que está no controle. Acreditamos que o pior já passou. Agora está em casa ainda com cuidados especiais, pois está com a traqueostomia por segurança pulmonar e recuperar novamente a massa muscular, para conseguir a fazer as coisas novamente sozinho - disse Geovani Filho.

O ex-meia do Vasco sofreu uma parada respiratória em 26 de junho, quando estava em casa, e precisou ser internado às pressas na UTI. Foi entubado e, no dia seguinte, sofreu mais duas paradas cardíacas.

Em 2006, Geovani foi diagnosticado com polineuropatia e tumor vertebral, sendo obrigado a andar de cadeira de rodas por 11 meses. É uma doença que ataca os nervos e os músculos da perna. No fim do ano seguinte, recuperou parte de sua movimentação normal e passou a andar com o auxílio de muletas. Em 2012, anunciou que estava totalmente curado.

ÍDOLO COM NÚMEROS EXPRESSIVOS

Meia habilidoso e extremamente técnico, Geovani é o 12º jogador com mais partidas pelo Vasco: foram 408, de 1982 a 1995, com 50 gols. Foi parte da geração de ouro do clube ao lado de Roberto Dinamite e Romário.

Pelo Gigante da Colina, conquistou 5 Cariocas (82, 87, 88, 92 e 93), três Taças Guanabara (86, 87 e 92) e quatro Taças Rio (84, 88, 92 e 93).

Foi campeão da Copa América pela Seleção Brasileira de 89, Mundial sub-20 em 83 (Bola de Ouro e artilheiro com 6 gols) e participou da geração olímpica de prata de 88.

No Desportiva-ES, onde foi revelado, conquistou dois estaduais: 80 e 2000.

O Jornal dos Sports deseja muita saúde, boa recuperação e vida longa ao craque Geovani, o eterno Pequeno Príncipe da Colina.

408

jogos

50

gols

são os números do meia habilidoso e extremamente técnico, Geovani, entre 1982 a 1995, que fazem dele o 12º jogador com mais partidas pelo Vasco

MATHEUS LIMA/VASCO



MEU VASCO NO DIA DOS PAIS



“

Há 48 anos, sou Vasco. Paixão que veio do meu avô Rubens. Neste Dia dos Pais, minhas lembranças vão longe e encontram duas paixões: meu avô, que foi quem me criou, pois perdi meu pai aos 2 anos de idade, e o Vasco. As primeiras lembranças são da cadeira azul do Maracanã, dos clássicos que ia com ele e com a bolsa repleta de sanduíches de queijo com presunto. Do papel higiênico para limpar a poeira da cadeira azul. Lembro também das transmissões pelo Rádio, como era bom trabalhar o imaginário, tentando entender por onde a bola passava, sempre olhando para o rádio. Mergulhar no túnel do tempo da nossa memória é como revisitar a nossa história. Hoje, resolvi buscar no meu hd o ano de 1992. Como uma ficha, puxo o jogo no Mineirão para reencontrar um grande momento do nosso GIGANTE Vasco da Gama. O menino Edmundo surgiu naquele ano, formando dupla infernal com Bebeto. Logo na estreia, no Pacaembu, uma goleada no Corinthians por 4 x 1. Naquele ano, o Campeonato Brasileiro abriu o calendário e víamos um time com alma e jeito de Vasco. Experiência se misturava com os crias da base. Do time titular, 4 jogadores vieram das categorias de base (Geovani, William, Bismarck e Edmundo). Os demais eram cascudos e de muita qualidade. O técnico Nelsinho Rosa, que comandou nossa conquista do Brasileiro em 1989, sabia fazer bem esta mescla. O dia 23 de fevereiro de 1992 reservou mais uma goleada. O Galo sofreu com o nosso time e vencemos por 4 x 0, sem chance de discussão. Bismarck, Bebeto e Edmundo (duas vezes) garantiram mais um dia inesquecível no Brasileirão de 92. Régis, Luís Carlos Winck, Jorge Luís, Alexandre Torres, Eduardo, Luisinho, Geovani, William, Bismarck, Edmundo e Bebeto foi o time que iniciou a partida. Ainda na fase inicial, o Flamengo sentiu a força do nosso time e atropelamos com um 4 x 2 inapelável. O grande pecado foi o quadrangular final, quando oscilamos e acabamos não indo à final. No entanto, como quem manda na nossa memória somos nós, prefiro apagar esta parte do meu hd e relembrar os grandes momentos daquela competição.

Fabio Azevedo, o Fanático Vascaíno

”

MAIS UMA PROMESSA COMEÇA A SER CUMPRIDA: O ÔNIBUS COMUM NO PADRÃO BRT.



→ **FROTA TODA RENOVADA**

→ **5 MIL NOVOS ÔNIBUS
NAS LINHAS REGULARES**

→ **MAIS TRANSPARÊNCIA
E INTEGRAÇÃO**

Com a implantação do JAÉ, a Prefeitura do Rio abriu a caixa-preta das empresas de ônibus. E, nos próximos 4 anos, vai colocar milhares de novos ônibus nas linhas regulares. Todos novinhos e com ar-condicionado, com o mesmo padrão BRT. Mais uma vitória conquistada com firmeza e serenidade.



**NADA É IMPOSSÍVEL
PARA QUEM TEM CORAGEM.**

P R E F E I T U R A
 **R I O**
A SERVIÇO DE TODO CARIOLA